

Relatório de Administração

Caxias do Sul - RS, 16 de agosto de 2018.

1º Semestre de 2018
Senhores Acionistas,
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Randon S/A relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2018 e em 30 de junho de 2017, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. O Banco Randon S/A ("Banco") foi constituído em 26 de outubro de 2009 e autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") em 14 de dezembro de 2009. Suas atividades operacionais tiveram início em 20 de julho de 2010. O Banco permanece com foco no financiamento da cadeia de negócios das Empresas Randon, disponibilizando linhas de financiamento nas modalidades BNDES Finame, CDC, Floor Plan e Vendor, e empréstimos na modalidade Capital de Giro e Desconto de Recebíveis. Desta forma, está alinhado com sua missão de ofertar serviços financeiros competitivos e rentáveis que suportem as políticas comerciais e fortaleçam os negócios das empresas Randon. A melhoria do ambiente e dos indicadores econômicos trouxe um cenário positivo para o início de 2018, possibilitando a retomada do consumo e dos investimentos. No primeiro semestre de 2018, o mercado de rebuques e semirrebuques apresentou volume crescente de emplacements, que ficou 80% maior que no mesmo período do ano anterior. O crescimento do país começou a apertar todos os setores, ainda que o processo seja gradativo e apresente muitos desafios. Apesar de o ano reservar componentes de incerteza em função das eleições e do ambiente político, este primeiro semestre mostrou que o Brasil tem potencial de voltar a crescer. Além do agronegócio, que continua forte e absorve grande parte das vendas do nicho em que o Banco está inserido, a recuperação da indústria e do comércio também passou a ter mais relevância nos volumes comercializados. A reposição da carteira de ativos de longo

prazo do Banco vem ocorrendo gradualmente após não terem sido contratados repasses junto ao BNDES no ano de 2016, conforme carteira passiva na tabela a seguir:

| Valores em milhares de reais | Exigível a longo prazo | | | | Total Carteira | | | |
|------------------------------|------------------------|-------------|-------------|-------------|----------------|-------------|-------------|-------------|
| | 1º Sem 2018 | 1º Sem 2017 | 1º Sem 2018 | 1º Sem 2017 | 1º Sem 2018 | 1º Sem 2017 | 1º Sem 2018 | 1º Sem 2017 |
| FINAME | 50.586 | 67.565 | 54.132 | 50.705 | 104.718 | 118.270 | | |

Tabela 1 - Obrigações por empréstimos e repasses. Carteira Ativa de Crédito: Rating, Provisionamento e Recuperação de Créditos Baixados para Prejuízo: A provisão de crédito para liquidação duvidosa corresponde a 3,2% da carteira ativa no 1º semestre de 2018 (4,2% em 2017). Essa redução reflete principalmente a efetividade das ações realizadas na cobrança de clientes inadimplentes e também a baixa para prejuízo de valores antes provisionados como perdas possíveis.

| Nível de risco | % de provisão | Carteira de Crédito 1º Sem 2018 | | Carteira de Crédito 1º Sem 2017 | |
|----------------|---------------|---------------------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|
| | | Valor da carteira | Valor da provisão | Valor da carteira | Valor da provisão |
| AA | 0,00% | | | 20 | |
| A | 0,50% | 185.867 | 929 | 173.225 | 866 |
| B | 1,00% | 81.477 | 815 | 58.734 | 587 |
| D | 3,00% | 6.836 | 205 | 49.163 | 1.475 |
| C | 10,00% | 2.175 | 218 | 6.599 | 660 |
| E | 30,00% | 4.795 | 1.438 | 6.247 | 1.810 |
| F | 50,00% | 328 | 164 | 640 | 320 |
| G | 70,00% | 7.485 | 5.240 | 383 | 268 |
| H | 100,00% | 283 | 283 | 6.632 | 6.632 |
| Total | | 289.246 | 9.292 | 301.643 | 12.682 |

Tabela 2 - Composição da Carteira de Crédito por Nível de Risco de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Balancos patrimoniais em 30 de junho

| | Nota | 2018 | 2017 |
|--|------|---------|---------|
| Ativo Circulante | | 299.686 | 251.034 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 38.564 | 9.795 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | 14.742 | 18.047 |
| Carteira própria | | 14.742 | 18.047 |
| Operações de crédito | | 220.043 | 217.416 |
| Setor privado | 6a | 226.844 | 226.855 |
| Prov. p/oper. de crédito de liquid. duvidosa | 6b | (6.801) | (9.439) |
| Outros créditos | | 5.011 | 5.308 |
| Créditos tributários de imp. e contribuições | 7 | 907 | 2.804 |
| Outros créditos diversos | 7 | 4.104 | 2.504 |
| Outros valores e bens | | 21.326 | 468 |
| Bens não de uso próprio | 8 | 21.261 | 193 |
| Despesas antecipadas | | 65 | 275 |
| Realizável a longo prazo | | 63.814 | 76.071 |
| Operações de crédito | | 59.911 | 71.545 |
| Setor privado | 6a | 62.402 | 74.788 |
| Prov. p/oper. de crédito de liquid. duvidosa | 6b | (2.491) | (3.243) |
| Outros créditos | | 3.903 | 4.526 |
| Créditos tributários de imp. e contribuições | 7 | 3.836 | 4.430 |
| Outros créditos diversos | 7 | 67 | 96 |
| Permanente | | 192 | 273 |
| Imobilizado de uso | 9 | 177 | 231 |
| Imobilizado de uso | | 525 | 654 |
| Depreciações acumuladas | | (348) | (423) |
| Intangível | | 15 | 42 |
| Intangível | | 293 | 294 |
| Amortizações acumuladas | | (278) | (252) |
| Total do ativo | | 363.692 | 327.378 |

Passivo e patrimônio líquido

| | Nota | 2018 | 2017 |
|---|------|---------|---------|
| Circulante | | 60.058 | 96.738 |
| Depósitos | 10 | 7.826 | 24.933 |
| Depósitos a prazo | | 7.826 | 24.933 |
| Obrigações por empréstimo | | 50.586 | 67.565 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 11 | 50.586 | 67.565 |
| Outras obrigações | | 1.646 | 4.240 |
| Contrab e arrecad. de trib. e assemelh. | | 203 | 183 |
| Sociais e estatutárias | | 281 | 222 |
| Fiscais e previdenciárias | 12 | 316 | 3.096 |
| Outras obrigações - diversas | 13 | 846 | 739 |
| Exigível a longo prazo | | 221.967 | 149.775 |
| Depósitos | 10 | 69.842 | 7.931 |
| Depósitos a prazo | | 69.842 | 7.931 |
| Obrigações por empréstimo | | 54.132 | 50.705 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 11 | 54.132 | 50.705 |
| Outras obrigações | | 97.993 | 91.139 |
| Outras obrigações - diversas | 13 | 97.993 | 91.139 |
| Resultado de exercícios futuros | | 748 | 997 |
| Resultado de exercícios futuros | 15 | 748 | 997 |
| Patrimônio líquido | | 80.919 | 79.868 |
| Capital social | | | |
| De domicílios no país | 16a | 75.000 | 75.000 |
| Reservas de lucros | | 2.487 | 2.142 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | (1) | 1 |
| Lucros acumulados | | 3.433 | 2.725 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 363.692 | 327.378 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

| | Reserva de lucros | | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Total |
|--|-------------------|-------------------------|----------------------------------|-------------------|---------|
| | Capital social | Reserva geral de lucros | | | |
| Saldos em 1º de janeiro de 2017 | 75.000 | 1.056 | 5.502 | - | 81.559 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | 2.868 | 2.868 |
| Dividendos AGO 27/04/2017 | - | - | (4.559) | - | (4.559) |
| Destinação: | | | | | |
| Reserva legal | - | 143 | - | (143) | - |
| Saldos em 30 de junho de 2017 | 75.000 | 1.199 | 943 | 1 | 79.868 |
| Mutações do semestre | - | 143 | (4.559) | - | (4.316) |
| Saldos em 1º de janeiro de 2018 | 75.000 | 1.363 | 5.320 | (1) | 81.682 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | 3.614 | 3.614 |
| Dividendos AGO 26/04/2018 | - | - | (4.377) | - | (4.377) |
| Destinação: | | | | | |
| Reserva legal | - | 181 | - | (181) | - |
| Saldos em 30 de junho de 2018 | 75.000 | 1.544 | 943 | (1) | 80.919 |
| Mutações do semestre | - | 181 | (4.377) | - | (4.196) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional: O Banco Randon S.A. ("Banco") foi operado de crédito, e a partir do 60º dia, são mantidas em rendas constituído em 26 de outubro de 2009 e atua sob a forma de banco múltiplo, autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") em 14 de dezembro de 2009. Suas atividades operacionais tiveram início em 20 de julho de 2010 e atualmente opera com as carteiras de crédito, financiamento e investimento; investimento e de arrendamento mercantil. Atualmente, as operações do Banco são voltadas às oportunidades geradas pelo conglomerado econômico financeiro, formado pelas empresas Randon no tocante a repasses de crédito BNDES-FINAME, crédito ao consumidor (CDC), financiamentos e empréstimos de capital de giro e de direitos creditórios descontados, e suas demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto. **2 Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 16 de agosto de 2018. **3 Resumo das principais práticas contábeis:** **a. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco. **b. Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira, às quais são calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. **c. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. A demonstração do fluxo de caixa pelo método indireto foi preparada e apresentada de acordo com o CPC 03 (R2). **d. Demonstração dos Fluxos de Caixa:** emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. **e. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros. **f. Títulos e valores mobiliários:** De acordo com a Circular n.º 3.068 de 08 de novembro de 2001 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **(i) Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; **(ii) Títulos disponíveis para a venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e **(iii) Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. **f. Operações de crédito:** Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN n.º 2.682/99 e n.º 2.697/00. As operações de crédito prefixadas estão contabilizadas pelo valor até o vencimento reduzidas das rendas a apropriar, que são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado, segundo regime de competência. A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de

Tomando por base a tabela acima, destacamos as principais variações observadas no nível de risco da carteira: **• Rating "H":** atrasos superiores a 180 dias, representando reversão de R\$ 6.349 mil em relação ao 1º semestre de 2017. **• Rating "G":** atrasos de 151 a 180 dias, representando provisão adicional de R\$ 4.972 mil em relação ao 1º semestre de 2017. **• Rating "C":** atrasos de 31 a 60 dias, apresentando reversão de R\$ 1.270 mil em relação ao 1º semestre de 2017. Conforme exposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 2.682, o Banco procede com a revisão semestral de *rating*, que também poderá ocorrer a qualquer tempo se forem identificadas situações econômicas e/ou conjunturais de clientes/grupos econômicos que ofereçam algum risco de descumprimento dos compromissos. Os clientes em recuperação judicial são avaliados tão logo o Banco seja comunicado da ação. Considerando que operações com garantias reais (alienação fiduciária/hipotecas), não sejam passíveis de enquadramento nas recuperações judiciais, o Banco leva a classificação de *rating* ao nível adequado de provisionamento conforme definição e avaliação do Comitê de Crédito. A retomada de garantias reais em imóveis ocorrida no 1º semestre de 2018 fez com que a recuperação de créditos baixados para prejuízo correspondesse ao montante de R\$ 3.472 mil (RS 512 mil em 2017). Ao final do 1º semestre de 2018, o Banco conta com R\$ 10,1 milhões em carteira de créditos baixados para prejuízo (R\$ 8,3 milhões em 2017). **Funding, Captação e Aplicação de Recursos:** O *funding* para suportar as operações de crédito do Banco é captado principalmente junto à Controladora e à sua rede de distribuidores, através da emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB), de *strata* financeira, e também através do BNDES para operações de FINAME. Com o objetivo de equalizar a dependência de *funding* da Controladora, ajustar os custos de captação e ampliar a base de clientes, novos aplicativos em CDB foram captados a partir de abril de 2018, prática esta que deve permear todo este ano. **Demonstrações de resultados Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto lucro por lote de mil ações)**

| | Nota | 2018 | 2017 |
|--|------|----------|----------|
| Receitas da intermediação financeira | | 21.461 | 22.996 |
| Operações de crédito | | 20.265 | 20.819 |
| Result. de oper. com títulos e val. mobiliários | | 1.196 | 1.877 |
| Despesas da intermediação financeira | | (8.751) | (12.428) |
| Operações de captação no mercado | | (5.124) | (5.668) |
| Operações de empréstimos e repasses | | (2.753) | (2.800) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | | (874) | (3.960) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 12.710 | 10.268 |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | | (6.015) | (4.518) |
| Receitas de prestação de serviços | | 135 | 24 |
| Rendas de tarifas bancárias | | 560 | 374 |
| Despesas de pessoal | | (2.863) | (2.473) |
| Outras despesas administrativas | | (28.681) | (1.901) |
| Despesas tributárias | | (543) | (696) |
| Outras receitas operacionais | | 27 | 330 |
| Outras despesas operacionais | | (650) | (176) |
| Resultado operacional | | 6.695 | 5.750 |
| Resultado não operacional | | (25) | (151) |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | | 6.670 | 5.599 |
| Imposto de renda e contribuição social | | (3.056) | (2.731) |
| Provisão para imposto de renda | | 17 | (4) |
| Provisão para contribuição social | | 17 | (4) |
| Ativo fiscal diferido | | 17 | (3.048) |
| Lucro líquido do semestre | | 3.614 | 2.868 |
| Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações | | 79.646 | 79.646 |
| Lucro líquido por lote de mil ações - R\$ | | 0,045 | 0,036 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. **o. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes):** Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia) e incorridos, assim como, provisão para perda, quando julgada necessária. **p. Créditos tributários, impostos e contribuições:** As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social. As alíquotas aplicáveis são de 20% para a contribuição social e de 15% (mais adicional de 10% conforme legislação) para imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no período, ajustado por diferenças permanentes e temporárias. A alíquota da contribuição social foi majorada de 15% para 20% aplicável a partir de 01 de setembro de 2015, conforme Lei n.º 13.169 de 06 de outubro de 2015. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos em montante limitado ao seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (dezembro de 2018), conforme Lei n.º 13.169/2015. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas e pela geração de lucros tributáveis, observando, para prejuízo fiscal e base negativa, o limite de 30% do lucro real do período-base. Estes créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração. **q. Resultado de exercícios futuros:** Referem-se a receitas de operações de crédito recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas conforme os prazos dos contratos de financiamentos. **r. Resultado por ação:** O lucro líquido por ação é calculado em Reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços. **s. Estimativas:** Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras do Banco incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, outras provisões e projeções de realização de créditos tributários. Os resultados e efeitos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A revisão das estimativas é avaliada pelo menos anualmente. **t. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários:** O Banco é um dos patrocinadores de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida e um benefício mínimo garantido, equivalente a 1 (um) salário básico contratual para cada 10 anos de serviço prestado às Empresas Randon, limitado a 30 anos, o que lhe dá a característica de um plano misto pois, conjuga características dos planos definidos e de contribuição definida. O plano de previdência, gerida pelo Randonprev Fundo de Pensão, uma entidade fechada de previdência complementar, tem como objetivo principal a suplementação de renda pós-carreira, aos empregados das Empresas do Grupo Randon. O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos. O Banco reconhece sua obrigação com o plano de benefício aos seus empregados, e quando aos custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas: **• Os custos com o plano de pensão, e dos benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados, são determinados atuarialmente, usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados. A taxa de desconto usada para mensurar as obrigações das Empresas Randon, com o pagamento dos benefícios de pós-emprego, baseia-se na taxa no mercado financeiro com perspectiva de longo prazo; • Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado; • Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefício a Empregados; • Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização. Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, com objetivo de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e das obrigações relacionadas com o plano. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano e taxa de crescimento da massa salarial. Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia, são baseadas em estudos de aderência realizado pelo atuário, como inflação de longo prazo compatível com os fluxos de pagamento das obrigações avaliadas, hipóteses de rotatividade com a aplicação das probabilidades das tabuças "Experiência Empresas Randon no período 2008/2012", e hipóteses de mortalidade e de Invalídios conforme estudo de aderência realizado em Novembro/2016.**

captações permanecerão sendo esporádicas, visto que a posição de liquidez do Banco é costumemente credora. O prazo médio das captações é de três anos, remunerados a taxas entre 35% e 120% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). Ao final do 1º semestre de 2018 o Banco contava com oito clientes passivos (cinco em 2017). Nas operações realizadas no mercado interbancário para aplicações de liquidez imediata, o Banco considera limitadores em relação ao Patrimônio de Referência, e realiza negócios com instituições financeiras cuja classificação de *rating* mínimo seja AA+ ou equivalente. Para controle do nível de liquidez, o Banco adota em seus procedimentos a manutenção de caixa mínimo, sendo que este valor atenderá a um percentual mínimo sobre os ativos de crédito. **Política de Reinvestimento de Lucros e de Distribuição de Dividendos:** O Estatuto Social do Banco prevê o percentual mínimo de 25% para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital ao fim do exercício, sendo o saldo remanescente incorporado ao capital. O Conselho de Administração poderá decidir por percentual superior ao definido em estatuto. Até o momento não foram realizados aumentos de capital por incorporação de reservas de lucro. **Investimentos em Sociedades Coligadas e/ou Controladas:** Não houve investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas durante o 1º semestre de 2018 e de 2017. **Principais indicadores do período:** Receita da Intermediação Financeira no 1º semestre de 2018 de R\$ 21,5 milhões, 5% inferior em relação ao 1º semestre de 2017; • Despesas da Intermediação Financeira de R\$ 8,8 milhões, 29% menor do que a observada no 1º semestre de 2017; • EBITDA de R\$ 6,7 milhões, 16% maior se comparado com o 1º semestre de 2017; • R\$ 3,6 milhões de lucro líquido em 2018, R\$ 2,9 milhões no 1º semestre de 2017. Estaremos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

| | 2018 | 2017 |
|---|----------|----------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro líquido do semestre | 3.614 | 2.868 |
| Ajustes ao resultado: | | |
| Constit. de prov. p/oper. de crédito de liquid. duvid. | 874 | 3.960 |
| Constituição de provisão para contingências (Rev.)/Constit. de prov. p/ desvalor. de outros val. e bens | 142 | 161 |
| Constit. de prov. p/ outros créditos de liquid. duvidosa | (15) | 9 |
| Depreciações e amortizações | 30 | 45 |
| Despesa de IR e CS corrente e diferido | 3.056 | 2.731 |
| Juros sobre dívida subordinada | 3.002 | 4.858 |
| Lucro líquido ajustado | 10.703 | 14.652 |
| Variações nos ativos e passivos | 11.837 | (10.194) |
| Redução em títulos e valores mobiliários | 2.350 | 6.464 |
| Redução em operações de crédito (Aumento) em outros créditos | 12.341 | 26.834 |
| (Aumento)/Redução em outros valores e bens | (3.641) | (2.516) |
| (Aumento)/Redução em outros valores e bens | (21.165) | 186 |
| Aumento depósitos a prazo | 14.213 | 5.734 |
| Aum.(Red.) em obrig. por emprést. e repasses | 7.836 | |

(a) Os créditos baixados contra prejuízo obedecem as práticas contábeis descritas na Nota 3.f.e. Composição da carteira de operações de crédito por indexador

Table with columns: 2018, 2017, R\$, % for various credit operations like Pré-fixadas, Pós-fixadas, Total.

f. Composição da carteira de operações de crédito por atividade econômica e tipo de cliente

Table with columns: 2018, 2017, R\$, % for industry, commerce, services, legal person, natural person.

g. Em 30 de junho de 2018 foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$ 3.472 (R\$ 512 em 30 de junho de 2017). h. No semestre final em 30 de junho de 2018 foram renegociadas operações no total de R\$ 2.521 (R\$ 13.147 em 30 de junho de 2017). 7 Outros créditos - diversos

Table with columns: 2018, 2017, R\$, % for tax credits, interest, debtors, judicial deposits, titles, and compensation.

Total realizable a longo prazo (a) O valor de adiantamentos diversos refere-se a adiantamento e antecipações salariais; adiantamento de viagens e adiantamento a fornecedores. (b) Os valores de devedores diversos - país referem-se a valores a receber do Banco Itaú referentes à cobrança de parcelas efetuadas no último dia do mês de junho, repassados ao Banco em D+1, e outros. (c) Os valores de títulos e créditos a receber referem-se a cotas de consórcios advindas de acordo para liquidação de dívida de cliente, líquidos de provisão para perdas.

Table with columns: 2018, 2017, Custo líquido, Custos para provisão, Custos líquidos for assets and other items.

9 Imobilizado de uso (As ativos circulantes recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores quando reintegrados, são considerados bens não de uso próprio. Os bens não de uso próprio são mensurados e contabilizados pelo valor justo de mercado e destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada em até um ano.)

Table with columns: 2018, 2017, Custos, Depreciação, Líquido, Depreciação anual for equipment and other assets.

(*) As taxas anuais de depreciação foram reavaliadas conforme exposto em laudo técnico, tomando por base o valor residual de dezembro de 2017, em atendimento ao exposto na Resolução n. 4.535 CMN. 10 Depósitos: Em 30 de junho de 2018 e 2017 os depósitos a prazo estavam sendo remunerados a taxas que variam de 35% a 120% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), sem restrição de resgate e que possuem a seguinte distribuição de vencimentos:

Table with columns: 2018, 2017, Circulante, Exigível a longo prazo, Depósitos a prazo, Total for deposits.

Table with columns: 2018, 2017, Repasses no, Pais - Fínime, Total for loan repayments.

Table with columns: 2018, 2017, Repasses no, Pais - Fínime, Total for loan repayments.

Os recursos internos para repasses no País representam captações de recursos junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME por intermédio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais e trimestrais até o ano de 2023. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidas da comissão de repasse. Os encargos financeiros incidentes sobre obrigações por repasses são: (a) nas operações pós-fixadas de 8,46% a.a. a 10,96% a.a., com as variações do indexador TJLP, (b) nas operações pós-fixadas de 8,50% a.a. a 8,73% a.a., com as variações do indexador SELIC, (c) nas operações pré-fixadas de 0% a.a. até 20,46% a.a., (d) operações pós-fixadas de 9,11% a.a. a 10,22% a.a., com as variações do indexador TLP/IPCA.

Conselho de Administração Alexandre Randon - Presidente Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente, Erino Tonon - Conselheiro

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração do Banco Randon S.A. Caxias do Sul - RS

Opinião Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Randon S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Randon S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores: A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Re-

Table with columns: 2018, 2017, Impostos e contribuições sobre lucros a pagar, Impostos e contribuições a recolher, Impostos e contribuições diferidos, Total.

Table with columns: 2018, 2017, Circulante, Provisão para pagamentos a efetuar (a), Provisão para contingências (Nota 14), Credores diversos - País, Total circulante, Exigível a longo prazo, Provisão para contingências (Nota 14), Dívidas subordinadas, elegíveis a capital (b) (Nota 19), Total exigível a longo prazo.

(a) O valor de provisão para pagamentos a efetuar refere-se a despesas de pessoal, provisões de encargos, outros pagamentos e outras despesas administrativas a pagar. (b) Em 17 de dezembro de 2013, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13 o Banco efetuou operação de captação, através de emissão de Letra Financeira Subordinada junto a Randon S.A. Implementos e Participações, controladora do Grupo Randon. A captação de recursos no valor de R\$ 60.000, com vencimento em 15 de dezembro de 2023, possui remuneração mensal de 100% do DI, pagos semestralmente a partir de 09 de julho de 2019. 14 Contingências: O Banco possui o seguinte montante de ações judiciais com perda provável e possível, com valores atualizados até 30 de junho de 2018 e 2017:

Table with columns: 2018, 2017, Natureza, Valor, Provável, Possível, Quant for legal contingencies.

Table with columns: 2017, 2018, Valor, Provável, Possível, Quant for legal contingencies.

Table with columns: 2018, 2017, Saldo inicial, Constituição (reversão) de provisão, Saldo final for provisions.

15 Resultado de exercícios futuros

Table with columns: 2018, 2017, Comissão por financiamento, Total, As comissões por financiamento representam receitas de encargos financeiros de operações de crédito pagas antecipadamente pela Randon S.A. Implementos e Participações e outras empresas do Grupo. A comissão é apurada pela diferença entre a aplicação da taxa de juros praticados pelo Banco e a taxa de juros estabelecida pela promoção da conveniada nas modalidades de financiamento de Vendor, CDC e Compror (Floor Plan), conforme contratos de convênio para financiamento firmado entre as empresas do Grupo Randon. 16 Patrimônio líquido: a. Capital social: O capital social é de R\$ 75.000, representado por 39.823.221 ações ordinárias e 39.823.221 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, em 30 de junho de 2018 e 2017. b. Dividendos: As ações do capital social são asseguradas à distribuição de dividendos mínimos, obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício. O dividendo será pago dentro do exercício em que for declarado quando houver lucros passíveis de distribuição. Em 17 de maio de 2018, foram pagos dividendos, aprovados em Assembléa Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 2018, relativos à data-base 31 de dezembro de 2017 e dividendos complementares. No semestre foram pagos dividendos conforme demonstrado a seguir:

Table with columns: 2018, 2017, Saldo no início do semestre, Dividendos complementares provisionados, Pagamentos realizados no semestre, Saldo atual em 30 de junho.

c. Reserva legal: A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitada até 20% do capital social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.406. No ano de 2017 houve a constituição de reserva legal de 5% sobre o lucro líquido. Conforme regulamentação da Circular n.º 1273 de 29 de dezembro de 1987 do BACEN, foi constituída reserva legal para a data-base 30 de junho de 2018. d. Reservas estatutárias: As reservas estatutárias são constituídas com o saldo remanescente do lucro líquido, após a distribuição dos dividendos e da constituição da reserva legal, e destina-se a investimentos e a manutenção do capital de giro, a qual terá o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social. 17 Imposto de renda e contribuição social: a. Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL: A provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada pela aplicação de alíquota de 20% e a provisão para Imposto de Renda (IRPJ), pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro real que exceder a R\$ 240 no ano (R\$ 120 no semestre). Os créditos tributários diferidos ativos apresentados em 30 de junho de 2018 são resultantes da aplicação das alíquotas fiscais sobre o saldo das diferenças temporárias, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social que foram as seguintes: de 25% para o imposto de renda, e para a contribuição social de 20% até o exercício de 2018 e de 15% a partir do exercício de 2019 considerando o disposto na Lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015.

Table with columns: 2018, 2017, Resultado antes do IR e contribuição social, Encargos (imposto de renda e contribuição social) à alíquota nominal de 25% e 20%, respectivamente, Adições permanentes, Exclusões permanentes, Outros ajustes, Total, IRPJ e CSLL provisão corrente, IRPJ e CSLL provisão diferida, IRPJ e CSLL ativo diferido, Alíquota efetiva.

b. Movimentação dos créditos tributários: A movimentação dos créditos tributários no período é como segue:

Table with columns: 2018, 2017, Saldo em 01/01/2017, Constit. Realiz., Saldo em 30/06/2017, Ano 2022, Total for tax credits.

Table with columns: 2018, 2017, Adições temporárias, PCLD, Receitas diferidas, Particip. dos funcionários no resultado (PLR), Contingências trabalhistas, Rendas de garantias financ. prestadas, Provisão s/garantias financ. prestadas, Marcação a mercado, Outros, Ativo fiscal diferido (Nota 7), Saldo em 01/01/2018, Constit. Realiz., Saldo em 30/06/2018.

Adições temporárias PCLD 5.857 8.877 (8.134) 6.600 Receitas diferidas 566 3.091 (3.208) 449 Particip. dos funcionários no resultado (PLR) - 100 - 100 Contingências trabalhistas - 71 - 71 Rendas de garantias financ. prestadas 9 - (9) - Provisão s/garantias financ. prestadas 1 1 - (1) - Marcação a mercado 2 1 - (1) - 3 Outros 1 33 (23) - 11 Ativo fiscal diferido (Nota 7) 6.446 12.173 (11.385) 7.234 Saldo em 01/01/2018 412 2.938 (3.013) 3.879 PCLD 7.299 5.105 (8.525) 3.879 Receitas diferidas 412 2.938 (3.013) 337 Particip. dos funcionários no resultado (PLR) - 126 - 126 Contingências trabalhistas 71 50 - 121 Outros 9 8 (14) 3 Prejuízo fiscal - 261 (88) 173 Base negativa - 174 (70) 104 Ativo fiscal diferido (Nota 7) 7.791 8.662 (11.710) 4.743 Os valores do ativo apresentam as seguintes expectativas de realização:

Table with columns: Ano 2018, 2019, 2020, 2021, Depósitos a prazo, Dívida Subordinada, Bônus por financ. (*) for asset realization.

Table with columns: Despesa, Dívida Administrativas, Receita, Bônus por de serviços, Prestação for Randon S.A. Implementos e Participações.

(*) Refere-se a equalização de taxa pago pelas empresas do Grupo Randon para incentivo ao financiamento de seus clientes nas modalidades de financiamento de Vendor, Compror (Floor Plan) e CDC (Nota 15). As operações com partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato entre as partes. O acordo leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos negociados, que não são comparáveis as demais transações de mercado. b. Remuneração do pessoal-chave da Administração: A remuneração do pessoal-chave da Administração paga no semestre findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 821 (R\$ 732 em 2017), referente à benefícios de curto prazo. O Banco não disponibiliza outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. 20 Instrumentos financeiros derivativos: Em 30 de junho de 2018 e 2017 não haviam operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em aberto. 21 Limite operacional (Acordo de Basileia): As instituições financeiras são obrigadas a manter permanentemente capital (patrimônio de referência), compatível com os riscos de suas atividades. De acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil, a apuração do Índice de Basileia é realizada de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Prudencial Randon. Em 30 de junho de 2018 o índice de Basileia foi de 33,41%, apurado conforme circular n.º 3.678/13 do BACEN, (35,65% em 30 de junho de 2017), estando em conformidade com os períodos bastante superior ao mínimo exigido. 22 Estrutura de gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital: A área de riscos do Banco em atendimento às Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 4.327/14 e 4.557/17, destaca os principais aspectos da estrutura de gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado, de crédito, de capital, de liquidez e socioambiental utilizados pelo Banco. As descrições completas destas estruturas, assim como informações relativas à Razão de Alavancagem e Adicional de Capital Principal encontram-se disponíveis para consulta no Relatório de Gerenciamento de Riscos, disponível no endereço eletrônico www.bancorandon.com.br. Risco de crédito: O risco de crédito corresponde à possibilidade de perdas financeiras pelo Banco decorrente do não cumprimento, por parte dos tomadores ou contraparte, das suas obrigações pactuadas. Para mitigação deste risco, o Banco adota políticas de concessão e gerenciamento de crédito baseadas, entre outros instrumentos, na avaliação da capacidade de pagamento dos tomadores e delimitação dos níveis de exposição e garantias de forma a manter as exposições a níveis aceitáveis. Risco de mercado: O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. As exposições de risco de mercado do Banco são mensuradas e administradas através da apuração do valor de risco relativo ao descasamento de taxas entre as operações ativas e as passivas, e da adoção de limites, políticas e controles de acordo com as estratégias de negócio da instituição. Risco operacional: O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Com a finalidade de gerir o risco operacional, a área de riscos do Banco mitiga os riscos com base no levantamento dos processos, na adequação/ajustes destes, no cumprimento de normas e regras, na estrutura de monitoramento e detecção, no acompanhamento da implementação dos planos de ação, além de mapear os eventos de perda. Para fins de alocação de capital em atendimento aos requisitos de Basileia, o Banco utiliza para risco operacional a Abordagem do Indicador Básico conforme circular n.º 3.640/13 do BACEN. Risco de liquidez: O risco de liquidez é representado por descasamentos no fluxo de caixa, decorrente de dificuldades em se desfazer rapidamente de um ativo ou de obter recursos, afetando a capacidade financeira de o Banco honrar suas obrigações. A área de tesouraria diariamente, através de projeções de fluxo de caixa, monitora a posição de liquidez com o objetivo de fornecer subsídios para decisões estratégicas, visando manter o nível de liquidez da Instituição, em patamares que garantam a solvência e a continuidade de seus negócios. Risco Socioambiental: Entende-se por Risco Socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos

socioambientais. Com o objetivo de mitigar a exposição a esse risco, o Banco criou sua Política de Responsabilidade Socioambiental em atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.327/14, e incorporou a variável socioambiental em suas atividades e em seus negócios. Gerenciamento do capital: O gerenciamento de Capital compreende o monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, bem como a avaliação das necessidades de capital para fazer frente aos riscos ao qual o Banco está sujeito. A estrutura de gerenciamento do Banco planeja suas metas de necessidade de capital considerando as melhores práticas de mercado e respeitando os objetivos estratégicos da instituição, bem como a complexidade e natureza de suas operações. 23 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários: O Banco é um dos patrocinadores de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida e um benefício mínimo garantido, equivalente a 1 (um) salário básico contratual para cada 10 anos de serviço prestado às Empresas Randon, limitado a 30 anos, o que lhe dá a característica de um plano misto pois, conjuga características dos planos definidos e de contribuição definida. O plano de previdência, gerida pelo Randonprev Fundo de Pensão, uma entidade fechada de previdência complementar, tem como objetivo principal a suplementação de renda pós-carreira, aos empregados das Empresas do Grupo Randon. O Banco reconhece sua obrigação com o plano de benefício aos seus empregados, e quando aos custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas: • Os custos com o plano de pensão, e dos benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados, são determinados atuarialmente, usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados. A taxa de desconto usada para mensurar as obrigações das Empresas Randon, com o pagamento dos benefícios de pós-emprego, baseia-se na taxa no mercado financeiro com perspectiva de longo prazo; • Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado; • Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício; • Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. E reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização. Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, com objetivo de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e das obrigações relacionadas com o plano. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano e taxa de crescimento da massa salarial. Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia, são baseadas em estudos de aderência realizado pelo atuário, como inflação de longo prazo compatível com os fluxos de pagamento das obrigações avaliadas, hipóteses de rotatividade com a aplicação das probabilidades das tábuas "Experiência Empresas Randon no período 2008/2012", e hipóteses de mortalidade e de Invalídios conforme estudo de aderência realizado em Novembro/2016. O plano é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. A última avaliação atuarial foi concluída em 31 de dezembro de 2017. Para o semestre findo em 30 de junho de 2018 não houveram mudanças no plano, no número de participantes e nas premissas que compõe a base atuarial. As contribuições efetuadas no período montaram R\$ 122 (R\$ 113 em 2017). 24 Cobertura de seguros: Em 30 de junho de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 5.550 para danos materiais (R\$ 1.699 em 2017).

Table with columns: 2018, 2017, Diretoria, Diretor Superintendente, Diretor Administrativo, Diretor Supta Catharina - Diretor Comercial, Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.

O valor presente dos créditos tributários, descontados pela taxa média de captação de 6,61% a.a. e pelos prazos acima descritos é de R\$ 4.145 (R\$ 6.205 em 2017 à taxa de 8,72% a.a.).

Table with columns: 2018, 2017, Despesas de processamento de dados, Despesas de serviços técnicos especializados, Participação dos empregados, Outras despesas administrativas, Despesas de serviços do sistema financeiro, Despesas de aluguel, Despesas de comunicação, Despesas de viagem no país, Despesas de publicações, Total for administrative expenses.

19 Transações com partes relacionadas: a. Transações e saldos Passivo Bônus por financ. (*)

Table with columns: 2018, 2017, 2018, 2017, 2018, 2017, Depósitos a prazo, Dívida Subordinada, Bônus por financ. (*) for related parties.

Table with columns: Despesa, Dívida Administrativas, Receita, Bônus por de serviços, Prestação for related parties.

Contadora Renata Elisa Zini-Gil CRC/RS-073143/O-1

dade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre, 21 de agosto de 2018 KPMG KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/F-7 Wladimir Omiechuk Contador CRC RS-041241/O-2